



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Análise de situação de saúde: diabetes mellitus tipo 2, uma doença evitável

Laila Maria Teixeira Amorim. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). lailatamorim@edu.unifor.br
 Ranna Jorge de Araújo. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rannajorge@gmail.com
 José Alberto de Oliveira Souza Júnior. Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
 junior_zeppelin@hotmail.com
 Kelly Leite Maia de Messias. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). kellyepi@gmail.com

Introdução: A análise de situação de saúde permite que as informações coletadas indiquem um perfil epidemiológico das coletividades humanas. O presente estudo enfatiza as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), em especial o Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2), destacando os estágios anteriores dessa doença, nos quais a intervenção primária e os fatores modificáveis podem influenciar na prevenção desta DANT.

Objetivos: Geral: Analisar a prevalência de DM2, relacionando o perfil sócio demográfico e o estilo de vida na progressão do DM2. Específicos: Buscar a relação entre o índice de massa corporal (IMC) e o DM2; Associar a prática de exercício físico e os hábitos alimentares na prevenção e no controle do DM2.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa foi realizada por meio de um estudo transversal, observacional, do tipo survey. Local do estudo: Comunidade do Dendê, no Núcleo Atenção Médico Integrado (NAMI) e na Unidade de Saúde da Família Mattos Dourado, Edson Queiroz, Fortaleza-CE. Período do estudo: agosto e setembro de 2012. Amostra: 325. Seleção da amostra: randomizada. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos, submetidos a um questionário baseado no VIGITEL 2010. Os dados foram tabulados e analisados através do Epiinfo for Windows, versão 3.5.3.

Resultados: Do total da amostra, obtivemos a prevalência de 22 diabéticos (7%), sendo 8,4% destes, do sexo feminino e 5,1%, do sexo masculino; 94,9% está na faixa a partir dos 45 anos. No VIGITEL 2011, há 6% de mulheres e 5,2% de homens diabéticos; com 92,1% a partir dos 45 anos. No nosso estudo, com relação à atividade física, predominou a caminhada (72,7%), com frequência de mais de três vezes/semana (80%), com média de 50 min. Foi verificado que 45,4% dos diabéticos não ingere refrigerante regularmente. A faixa do IMC de maior prevalência foi entre 18 e 24, enquanto no VIGITEL foi acima de 25.]

Conclusão ou Hipóteses: Este trabalho ressaltou os fatores modificáveis como meio da prevenção e do controle da DM2. A terapia não-medicamentosa é indicada em qualquer estágio da doença, evitando que a DM descompensada seja porta de entrada para outras doenças. De forma geral, os entrevistados tinham um estilo de vida saudável, gerado, provavelmente, pelas orientações do NAMI e do Posto de Saúde Mattos Dourado.

Palavras-chave: Diabetes. Prevenção. Epidemiologia.